

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quarta-feira 5 de Novembro de 1884

Num. 257

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO

Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano

Escritorio

Rua General Andrade Neves n. 36 A

RESIDENCIA

RUA DA MARGEM N. 63

PORTO ALEGRE



HOTEL

D. THEREZA CHRISTINA

N'este bem montado estabelecimento encontrarão os Srs. hospedes todas as commodidades e bom tratamento, por preços baratissimos.

O proprietario encarrega-se dos meios de condução para fóra da cidade.

21 RUA DIREITA, E PRAIA 35

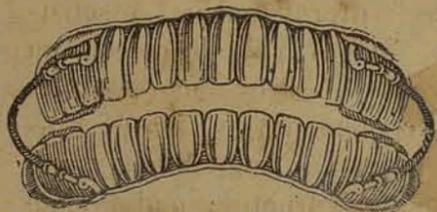
LAGUNA

Proprietario—C. A. Gomes.

AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fôr encarregado.

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—
Antonio Inuz de Souza Bella Cruz.



F. C. Savedra DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

SOBRADO

WHISKY
MARCA « GARNKIRK »
WHISKY
Marca C. I. G.
IMPORTADORES
H. W. FISON & C.

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abrio de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na Fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

Sobrado

Aluga-se o sobrado á rua do Principe, n. 7; para informar na loja de fazendas, junto.

Aluga-se

a casa á rua Formosa (antiga do Passa-seio) n. 5, com bons commodos e situada em local saudavel e fresco. Trata-se com C. Nunes Pires, rua do Principe, n. 15.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 31 de Outubro

Ao Dr. chefe de policia da provincia do Paraná, reiterando a requisição feita por esta chefia em officio de 13 do mez passado, e remettendo um documento concernente ao assumpto.

Ao delegado de Joinville, recom-mendando informe sobre os factos

mencionados no officio, por copia, incluso, e esclarecendo como convem se proceda em relação a tal objecto.

Ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para que providencie no sentido de reprimir o mau procedimento de Julião Ferreira, actualmente ali morador.

DO SECRETARIO

Ao delegado do termo da capital, accusando, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia interino, o recebimento do seu officio de hontem, e communicando ficar a repartição sci-ente do facto n'elle mencionado e das providencias por S. S. a respeito tomadas.

Dia 1.º de Novembro

ADMINISTRAÇÃO POLICIAL DO EXM. SR. DR. FIRMINO GOMES DA SILVEIRA

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 302, participando que, havendo sido nomeado, por decreto Imperial de 19 de Agosto ultimo, para o cargo de chefe de policia d'esta provincia, assumio hoje a jurisdicção.

Igual communicação fez-se, com as convenientes modificações, ao Exm. Sr. conselheiro presidente do supremo Tribunal de justiça, ao inspector da thesouraria de fazenda, aos Drs. juizes de direito e municipaes da provincia, ao capitão commandante da companhia policial, ao presidente e vereadores da camara municipal da capital, aos Drs. chefes de policia das provincias e a diversas autoridades d'esta, além dos delegados de policia.

Dia 3

Ao inspector da thesouraria de fazenda geral, remettendo, para os fins convenientes, os documentos comprobatorios do exercicio, no decurso do mez findo, dos funcionarios subordinados á esta repartição.

Ao delegado de Itajahy, telegramma, respondendo aos seus, sobre passagens de praças, e esclarecendo o que ha a fazer-se a respeito.

Ao subdelegado de Santo Antonio, confirmando o officio d'esta chefia, de 31 do mez findo, e remettendo um exemplar do Conservador d'aquelle mesmo dia, em que Manoel José de Lemos publicou um artigo em relação ao assumpto do alludido officio, afim de que preste informação a respeito dos factos por elle relatados.

Dia 30 de Outubro

Ao xadrez policial forão recolhidos, por ordem do delegado, Eduardo Augusto dos Santos, Francisco Antonio dos Santos, Antonio de Barros, e Manoel Francisco da Costa, por embriaguez e desordem, bem como a crioula Maria, escrava, por vagar pelas ruas depois do toque de recolher.

Durante a noite fez-se o policiamento da cidade.

A guarda da cadeia foi rondada ás 11 1/2 horas.

Dia 31

Do xadrez policial forão postos em liberdade, por ordem do delegado, Eduardo Augusto dos Santos, Francisco Antonio dos Santos, Manoel Francisco da Costa, Antonio de Barros e a crioula Maria.

Durante a noite foi a cidade policiada.

A cadeia foi recolhido, por ordem do Dr. juiz municipal da capital, o réo José Jeremias Cardozo, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

A guarda foi rondada ás 9 horas.

Dia 1 de Novembro

Do xadrez da policia foi posto em liberdade, por ordem do delegado, Ignacio Gomes de Oliveira.

No decurso da noite foi a cidade policiada.

A guarda da cadeia foi rondada ás 11 1/2 horas.

Dia 2

Ao xadrez policial foi recolhido, á ordem do delegado, Manoel Francisco dos Santos, por embriaguez e desordem.

Durante a noite fez-se o policiamento da cidade.

A guarda da cadeia foi rondada ás 12 horas.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 30

Do Porto, 86 dias—barca portugueza «Bedmar», cap. Antonio da Silva, Fontes, tons. 238, trip. 10—c. vinho.

DIA 31

De Cardiff, com 46 dias—lugar inglêz «William Genck», cap. Hocker, tons. 276, trip. 8, c. carvão de pedra.

DIA 1 DE NOVEMBRO

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Rio de Janeiro», comm. capitão de fragata Pereira Franco; passags.: Dr. Alfredo E. Taunay, Feliciano de Souza Corcoroca, Aureliano de Oliveira, Arthur, Benevents d'Oliveira, José Machado da Costa, conselheiro Manoel da Silva Mafra e 2 filhos, Dr. Firmino Gomes da Silveira, sua senhora e 1 criada, Mauricio N. Nava e sua senhora, Presalindo Luiz da Silva e sua senhora, engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes, ex-praça Domingos das Dóres, 10 imigrantes italianos, Francisco F. Fontana, Luiz Eugenio, Henrique Moraes, João Cancio Pereira Moraes, Augusto Brandão, D. Carmelia Brandão, D. Izaura Gomes, D. Julia Goubert, D. Bra-

zilia Saldanha, Caetano Alves, Joaquim Rangel, José Lopes de Oliveira, Evaristo de Freitas, Manoel da Nobrega e Julio Athayde.

DIA 5

De Paranaguá, com 18 horas—hiat. nac. «Bom Jesus de Iguape», cape Manoel Joaquim Garcia, tons. 44, trip. 4, em lastro.

SAHIDA NO DIA 1

Para Montevideo e escala—paquete nac. «Rio de Janeiro», comm. capitão de fragata Pereira Franco; passags.: 2º cadete Carlos N. Espindola, José do P. Campos, soldado Antonio Gomes da Silva, sua senhora e 2 filhos, Alberto Mabire, sua senhora e 1 filho, Mandadori Barbosa, Mandadori Primo, Mandadori Otílio e um filho menor, Luiz Eduwiges Cabral, Carlos Keeller, Antonio Julião Baptista, Carlos Muller, Candido Alves Cabral, André José Garcia, João Florindo Coelho, Claudino Severino da Rosa, João P. de Oliveira e Manoel Renovato da Silva.

NOTICIAS DA FRONTEIRA

Lê-se sob esta epigraphe no *Jornal do Commercio*, folha de Curitiba (Paraná), de 11 de Outubro:

«Um distincto amigo nosso da cidade de Campo Largo mostrou-nos uma carta recebida de Palmas, da qual extractamos os seguintes importantes topicos:

«Espera-se a qualquer hora o contingente militar que vem construir a estrada de rodagem que do Porto da União se dirige a esta localidade; mas antes de tudo devia cuidar-se da invasão dos nossos vizinhos, para quem esse melhoramento pôde vir a tornar-se proveitoso. Ninguém desconhece que o governo precisa tratar de semelhante assumpto, devendo olhar de preferencia para esta localidade, que é um dos pontos estrategicos.

«Ha poucos dias foi Palmas visitada por Argentinos, que vierão sem a menor cerimonia, levantar plantas, tomar informações sobre as nossas colonias militares, forças, campos, população, criação de animaes, rios, passos e tudo mais quanto lhes interessava. Dizem que os nossos bons Palmenses não recusarão de prestar ingenuamente todas as informações exigidas por taes Argentinos. Foi D. Apparcio Grandona, commandante de S. Pedro, que veio n'essa commissão, trazendo em sua comitiva um engenheiro allemão que tomou apontamentos, examinando todas as posições, e demorando-se quatro dias em Palmas de cima, e tres ou quatro em Palmas de baixo. As autoridades do lugar não se oppuzerão a que esses individuos levantassem plantas, organisassem mappas e se munissem de todos os dados precisos. Ha poucos dias tambem andou aqui um argentino, bastante instruido, que tem parada em Palmas, Curitiba, S. João e outros pontos, e viajado por todas as provincias limitrophes com os nossos vizinhos desde o Amazonas. Apesar de velho e doente foi ao Porto da União, dizem para conhecer a navegação a vapor do nosso Iguassú. Conta-se que o digno chefe da colonia do Chapecó, capitão Mariano

sentio já não encontra-lo aqui para manda-lo passeiar a Curitiba. Parece-me muito serio todo este negocio.»

DONATIVO

O *Voto Livre*, de Cantagallo, noticia o seguinte, em data de 26 do passado:

«O dr. Elias Antonio de Moraes, ex-deputado geral por este districto, distribuiu a inportancia de seu subsidio pelos municipios do districto, fazendo entrega a cada uma das respectivas camaras municipaes da quantia de 1:500\$ para ser applicadas ás necessidades dos municipios, consignando expressamente que da quantia que cabe a este municipio se deduza a quantia de 500\$ para a casa de caridade.»

Tão notavel procedimento dispensa todo e qualquer commentario.

THEATRO

O publico desterrense, que tem, de ha muito, pelo nome de Ribeiro Guimarães, certa sympathia bem fundada, recebeu com satisfação a companhia dramatica que estreou domingo ultimo no Santa Izabel, sob a direcção do mesmo senhor e do excellente actor sr. A. Brandão.

Representou-se *Os Mystérios de Naples* ou *A Cega de Sorrento*, interessante drama em 1 prologo e 5 actos, que forneceu campo a alguns artistas para pôrem á prova os recursos de seu apreciavel talento.

A escolha da peça foi acertada, e a estréa de resultados vantajosa aos creditos artisticos da companhia.

Risadas espontaneas, boas e significativas, motivadas pela scena comica *Capenga não fórma*, tão bem reproduzida pelo sr. Brandão, e rôram os trabalhos d'essa noite.

— Annuncia-se para amanhã a representaçã da peça comica *A Cauda do Diabo*.

NAUFRAGIO E MORTES

Refere o *S. João da Barra* de 22 do passado:

«A 18 do corrente, tendo sahido o patacho *Competidor*, bem como outros navios deste porto, não havendo vento de feição para seguirem viagem, ancorarão no sacco do Gargalha. O sr. Antonio de Oliveira Cintra, capitão do *Competidor*, estando com sua senhora adoentada, quiz vir á terra, no bote, com quatro marinheiros, entrando pela barra Gargahú, das 4 para as 5 horas da tarde.

«Estando o mar cavado na

barra afundou o bote morrendo o infeliz capitão Antonio Cintra e um rapaz de nome Manoel Francisco de Barcellos, salvando-se tres marinheiros. Os cadaveres dos infelizes capitão Cintra e Barcellos forão encontrados no dia seguinte, o deste na praia onde se deu o sinistro e o daquelle perto da Guaxindiba, ambos sepultados nesse mesmo dia, á tarde.

O sr. capitão Cintra, que havia cinco mezes tinha se casado, era um rapaz geralmente estimado. Era piloto de carta, que a obteve em Lisboa, e irmão dos srs. capitão Manoel Cintra e João Cintra.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 4 de Novembro:

84—85	Geral.....	318\$273
	Especial.....	8\$820

		327:093

OBITUARIO

Durante a 2ª quinzena de Outubro, foram sepultados no cemiterio publico d'esta cidade:

Dia 17.—Elpidio, pardo, 4 annos: lesão cardiaca.

Dia 18.—Francisco José da Camara, pardo, 36 annos: desastre.

—João, branco, 4 mezes: convulsões.

Dia 21.—Generosa, parda, 21 annos: tuberculos pulmonares.

Dia 26.—Ignacia, branca, 6 annos: congestão pulmonar.

Dia 27.—Manoel Francisco Correia, branco, 80 annos: catarro palustre.

—Manoel, pardo, 5 annos: coqueluche.

—Leopoldina, branca, 2 annos: angina.

—Somacal Joseph, branco, 64 annos: congestão pulmonar.

Dia 29.—João, branco, 3 mezes: enterite.

Dia 31.—Rodolpho Julião de Souza Lob, branco, 13 annos: lesão organica do coração.

—Alzira, preta, 7 mezes: bronchites.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 4 de Novembro, ás 4 horas da tarde:

Barometro 766,5.

Thermometros: minimo 20,0, maximo 25,0.

Céu nublado, vento NE, intensidade 1.

ASTRONOMIA

HISTORIA DA TERRA

(Continuação)

Estudar a historia da Terra é estudar ao mesmo tempo o universo e o homem, porque a Terra é um astro no universo e o homem é a resultante de todas as forças terrestres.

Não ha hoje quem possa mais acreditar que o mundo tenha sido creado em seis dias, ha seis mil annos; que os animaes tenham sahido subitamente da terra á voz de um creador, já formados, adultos e associados por casaes, desde o elephante até a pulga e até os microbios microscopicos; que o primeiro cavallo tenha saltado de uma collina; que o primeiro carvalho fosse creado secular. Não ha quem possa tambem admittir mais que a organização physica do corpo humano seja estranha á dos mamíferos. Ninguém ignora hoje que Deus não creou os animaes que existem e que elles foram precedidos por especies primitivas diferentes mas não alheias, desconhecidas no tempo de Moysés; ninguém ignora que o nosso globo é antiquissimo e que suas camadas geologicas conteem os fosseis das idades desaparecidas; ninguém ignora que anatomicamente o corpo humano é o mesmo que o dos mamíferos; ninguém ignora que possuímos ainda órgãos atrophiados, que de nada nos servem, e que são os vestigios dos que existem ainda nos nossos antepassados animaes; ninguém ignora que cada um de nós foi, antes de nascer, durante os primeiros mezes de concepção no seio da propria mãe, mollusco, peixe, reptil, quadrupede, resumindo a natureza em miniatura a sua grande obra dos tempos antigos; ninguém ignora enfim, que todas as especies viventes se susteem entre si como os aneis de uma mesma cadeia, que se passa de uma para outra por grãos intermediarios insensíveis, que a vida começou na Terra pelos seres mais simples e mais elementares, por plantas que não tendo nem folhas, nem flores, nem fructos, mal podem ter o titulo de plantas, por animaes que não tendo nem cabeça, nem sentidos, nem membros, nem estomago, nem meios de locomoção, mal merecem o nome de animaes, e que pouco a pouco, insensivelmente, por graduações, segundo o estado da atmos-

phera e das aguas, a temperatura, as condições dos meios e da alimentação, os seres tornam-se mais vívidos, mais sensíveis, mais pessoas, melhor especificados, mais aperfeiçoados, para chegarem finalmente a essas flores brilhantes e perfumosas que são o ornato dos modernos campos, aos passaros que cantão nos bosques... para chegarem sobretudo ao ente humano, o mais elevado de todos na ordem da vida. Sim, temos nossas raizes no passado, temos ainda mineraes nos nossos ossos, herdamos o melhor patrimonio de nossos avós da série zoológica, e ainda somos um tanto plantas sob certos aspectos: não o sentimos na primavera, nos dias quentes em que a seiva circula com mais intensidade nas arterias das pequenas flores e das grandes arvores?

O ente humano, o rei da criação terrestre, não está aliás tão isolado, tão francamente destacado de seus ante-passados, não é tão pessoal, tão intelligente quanto parece. Elle proprio é, ao contrario, muito variado em suas manifestações. Sobre o bilhão e quatrocentos milhões de seres humanos que existem ao redor deste globo, ha, não só nos paizes selvagens, não só nas tribus da Africa central, entre os Samoyedos ou os habitantes da Terra-do-fogo, mas também entre os povos civilizados, milhões de individuos que não pensão, que nunca procurarão saber por que razão existem sobre a Terra, aos quaes nada interessa, nem o seu proprio destino, nem a historia da humanidade, nem a do planeta, que não sabem onde estão e d'isto não se importão, em uma palavra—que vivem absolutamente como brutos. Os homens que pensão, que vivem pelo espirito, são uma minoria na nossa especie. O seu numero, não obstante, cresce de dia para dia. O sentimento da curiosidade scientifica se despertou e se desenvolve. O progresso que se manifestou com lentidão no aperfeiçoamento dos sentidos e do cerebro da serie animal continúa, e vemol-o em acção na nossa propria especie, outr'ora rude, grosseira, barbara, hoje mais sensível, mais delicada, mais intellectual. O homem muda, mais rapidamente talvez do que outra qualquer especie. Quem voltasse á Terra no fim de cem mil annos não reconheceria mais a humanidade.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O que se diz e escreve...

Que o que se dizia sahio certo: só o Sr. Jannario era capaz de entabolar relações telegraphicas entre o Pará e esta terra.

...que ao ricoço Dr. Assis e ao conselheiro é que devemos tão relevante serviço...

...que só quando ronca a trovoadá é que se lembrão de Santa Barbara...

...que é melhor não fazer guerra do que pedir paz ou capitular...

...que a Regeneração deixou de apparecer domingo porque não sabia como havia de dirigir-se ao Sr. Mafra...

...que o Conservador só em um pequenino artigo repetio 8 vezes o nome do Sr. Taunay por extenso, por ser pouco conhecido...

...que os liberaes, quando leem na Regeneração o extracto dos actos do Sr. Paranaguá, é que sentem devéras saudades do Sr. Gama Rosa...

...que o Sr. Elyseu protesta, si for derrotado o Sr. Schutel, politicar—só para elle...

...que o ultimo artigo do Sr. Jannario vale mais que todos os outros...

...que cada phrase do resolutó magistrado é uma setta de Hector—vai certa ao ponto vulneravel...

...que com louvavel franqueza confessou ter caminhado atraz dos seus calumniadores, o que não devia...

...que os liberaes, quando leram a circular do Sr. Taunay, exclamaram: protestamos contra a invasão. Isto de transfusão de sangue é com o nosso candidato, que é medico...

...que o Sr. Paranaguá, que não é medico, é mais hygienista do que o Sr. Gama Rosa, que se formou em medicina...

...que o primeiro limpou o palacio e os actos officiaes, que o segundo havia sujado...

...que os Srs. Melchiades e Felix já haviam se desacostumado com a fiscalisação dos dinheiros publicos...

...que ha quem veja em tanta moralidade e zelo pelo serviço—um perigo na quadra actual...

...que muitos se queixão e murmurão, mas arcar é impossivel...

...que já cemeçarão as preces para que quanto antes venha um novo Gama Rosa.

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve ser sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amancebe o angelinho risonho e feliz. É muito agradável ao paladar. Allivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheica occasionada pela dentição ou por outra causa.

EDITAES

Thezouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector se faz publico que do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá lugar á bôca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto

dentro do sobredito praso, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5%.

3ª Secção do Thesouro Provincial, em 3 de Novembro de 1884.—O chefe da secção, A. L. do Livramento.

Thesouraria de Fazenda PROPOSTAS

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico, que no dia 5 de Novembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, esta Thesouraria recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de medicamentos e dietas à Enfermaria de variolosos, aberta no Lazareto estabelecido em Rationes.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 30 de Outubro de 1884.—João Pamphilo de L. Ferreira, 1º escripturario, secretario da junta.

Thezouro Provincial

Em cumprimento do artigo 10 da lei n. 1088 de 8 de Abril do corrente anno e do officio do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, no praso de 30 dias a contar d'esta data, para alforria de escravos saudáveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e, em igualdade d'este as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Thezouro Provincial de Santa Catharina, em 28 de Outubro de 1884.—O 2º Escripturario, Marciano Bonifacio Soares.

DECLARAÇÕES

S. C.

BONS ARCHANJOS

Sessão no dia 6, ás 5 horas da tarde, no Club 12 de Agosto.

Pede-se o comparecimento dos Srs. socios.

Desterro, 4 de Novembro de 1884.

—O 1º secretario, R. Faria.

GRANDE

LEILÃO

DE Fazendas, armarinho, e molhados PARA FINAL LIQUIDAÇÃO

QUINTA FEIRA 5 DO CORRENTE

As 11 horas

RUA TRAJANO (ANTIGO EMPORIO DO SR. VILLELA)

J. A. COUTINHO

está autorizado a vender em leilão um grande sortimento de fazendas de lã, linho e algodão, proprias para vestidos de senhoras, homens e crianças, como sejião: apacas e merinós de lã, bareje listradas, brins brancos e de côres, brins mineiros, cassas brancas para cortinados, grande sortimento de chitas, riscados para roupa de escravos, chales de lã e algodão, chapéus para homens e meninos, ditos de sol, rendas, gregas, tranças de lã e algodão, linhas brancas e de côres, uma grande partida de camisas brancas de linho para homem, e muitos outros ar-

tigos. Na mesma occasião se venderá uma importante factura de molhados, por conta de uma caza da Côte, assim como diversos moveis, louças, e outros objectos que poderão ser vistos na agencia de leilões.

ANNUNCIOS

MISSA

† José Theodoro de Souza Lobo e sua familia previnem aos seus parentes e amigos que a missa do 7º dia, por alma de seu estimado filho RODOLPHO JULIANO DE SOUZA LOBO, fica transferida para sexta-feira proxima, ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco.

† Francisco José Eleuterio, João Gonçalves Dutra e Carolina Maria Dutra mandam rezar, quinta-feira 6 do corrente, uma missa de sexto mez, por alma de sua prezada espoza e filha Maria Carolina Eleuteria Dutra, na igreja matriz, pelas 7½ horas da manhã, e convidam aos seus parentes e amigos para este acto de religião, confessando-se desde já a gradecidos.

† Francisco de Paula Sena Pereira da Costa, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua prezada tia e sogra D. Eugénia G. de Sena Pereira, convida a seus amigos a acompanharem-no a ouvir uma missa que, por alma da mesma senhora, manda celebrar, quinta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ficando-lhe por tal favor eternamente grato.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO
 Δende-se nesta typ. a 2\$ o cento.

TISICA PULMONAR

HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e efficaz para a cura da tuberculose pulmonar chronica e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes. E' usado também na cõrte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.

Preço do deposito central

ESTERRO

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de
LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a denteição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.

CEVADILLO

Descoberto pelo veterinario zootechnista Dr. Andrews Calek e premiado nas principais Exposições, é o cevadillo uma preparação alimenticia medicinal que tem por fim purificar o sangue dos animais, alimental-os, desenvolvendo com a maior rapidez o seu crescimento e gordura, dando-lhes um pello brilhante e macio, livrando-lhes da peste, destruindo os vermes, a gafeira e a lepra.

Devido ao cevadillo terão apresentados á Exposição da Philadelphia, cavallos de uma belleza admiravel, Tauros, Vaccas, Porcos de uma gordura e desenvolvimento nunca vistos. Grande numero de attestados provão a efficacia desse prodigioso especifico.

SAL DE KAMILL

É um purgante energico, d'um effeito seguro contra todas as molestias internas ou externas dos animais: taes como Garrotilho, Lupas, Esparadões, Lepra, Peste, etc., etc.

Está tão approvada a sua benefica acção contra todas as molestias dos animais, que hoje esse remedio é muito procurado por todas as pessoas que possuem animais.

DEPOSITO EM SANTA CATHARINA

Drogaria de-RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

DESTERRO

Vendas só a dinheiro

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

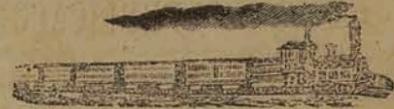
30 RUA DO PRINCIPE 30

AO CHAPÉO CATUARENSE

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de chapéos de panno, lã, feltro, palha do Chile e Manilha, o que ha de mais moderno, desde o mais barato até o mais superior; assim como uma grande variedade de chapéos de sol para homens e senhoras, o que ha de modernissimo; em porção—preços da fabrica.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

N'este bem montado estabelecimento o respeitavel publico desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos seccos, puding, pão de Petrópolis, amendoas, confeitos, sandwicks, linguas afiambreadas e tudo o mais concernente a este ramo de negocio.

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptizados e bailes, de diversas fórmãs, como seão: praças, castellos, cathedraes e paysagens.

Fornece-se *lunches* de comidas frias, tudo que diz afiambreado, para cujo fim temos um habil confeiteiro, o qual dispõe de uma longa pratica das primeiras cazas do Rio de Janeiro. Para melhores justificações as Exmas familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não tem competidores nem em qualidade e em especialidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

THEATRO SANTA IZABEL

EMPRESA DO MESMO THEATRO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

DIRIGIDA PELOS DISTINCTOS ARTISTAS

RIBEIRO GUIMARÃES & A. BRANDÃO

Quinta-feira 6 de Novembro

GRANDE SUCESSO!

NOVIDADE THEATRAL!

1ª representação n'esta cidade da PEÇA COMICA de grande spectaculo, ornada de doze numeros de muzica diferentes, que tem sempre causado enorme delirio em os principaes theatros do Imperio, e do repertorio do popular actor BRANDÃO:

A cauda do diabo

PERSONAGENS

Fidelino Antonio de Paiva, estudante de astrologia, Sr. Brandão; Macario Felix Ortigão, lente de astrologia, Guimarães; Anastacio Mendes da Corticeira, usurario, Rangel; Elesbão Tiburcio da Vidigueira, padrinho de Fidelino, Caetano; José Escoveiro, moço de hotel, Lopes; tia Mauricia dos Paineis, D. Julia Goubert; Francisca Amelia, costureira, D. Brazilia; D. Izabel, idem, D. Carmelia; Margarida, idem, Isaura.

Meirinhos, soldados, vendedor de ferro velho, convidados, etc.

EPOCA — ACTUALIDADE

A DIRECÇÃO previne ao illustrado publico d'esta cidade, que só se demorarão doze dias e que peça alguma será repetida.

Os espectaculos serão effectuados ás quintas, sabbados e domingos.

Achão-se á disposição do respeitavel publico os bilhetes, cujas encomendas deverão ser feitas no Hotel Brazil e bem assim serão as mesmas respeitadas até o dia do spectaculo ás 2 horas da tarde.